



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

CAMPUS AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1 ATA n. 01 de 2012, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS
2 AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS REALIZADA EM 09 DE FEVEREIRO DE 2012,
3 NA SEDE DO IF- SC- CAMPUS AVANÇADO GERALDO WERNINGHAUS, SITO A RUA
4 DOS IMIGRANTES, s/n – RAU.

5 Aos nove dias de fevereiro do ano de dois mil e doze, quinta-feira, às dezoito horas e
6 trinta minutos, o Colegiado do Campus Avançado Geraldo Werninghaus reuniu-se para a
7 Reunião Ordinária, sob a Presidência do Diretor do Campus Avançado Geraldo
8 Werninghaus, Neury Boaretto, com a presença dos seguintes membros: Diretor Neury
9 Boaretto, Chefe de Ensino Janete Godoi, professores Marlon Vito Fontanive, Luiz
10 Fernando Henning e Delcio Luis Demarchi, técnicos José Roberto Murara, Fernando
11 Henrique Gruber Colaço, Fabio Meinheim e Evandro Belmiro da Silva, o discente Paulo
12 Henrique Paholski, o representante da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do
13 Sul - ACIJS – senhor Márcio heron Vogt e a servidora que secretaria o colegiado, Jussete
14 Rosane Trapp Wittkowski. O Presidente inicia a reunião solicitando a alteração da ordem
15 da pauta em função do professor Marlon (coordenador do curso de Tecnologia em
16 Fabricação Industrial) ter compromisso assumido para o horário posterior, adiantando o
17 item que se refere à mudanças no curso de Fabricação Mecânica. Distribui-se aos
18 presentes uma cópia do documento produzido pela senhora Janete e pelo senhor Marlon
19 e que solicita a alteração na sequência de oferta dos módulos do Curso Superior de
20 Fabricação Mecânica para o primeiro semestre de dois mil e doze. O professo Marlon
21 explica aos presentes que para que o Campus Avançado Geraldo Werninghaus possa
22 ofertar o quarto Módulo do Curso de Fabricação Mecânica será necessária a utilização,
23 nas aulas, de equipamento adequado, e que não as temos. Explicou sobre o processo
24 licitatório já executado, todo o empenho dos gestores na execução da compra dentro do
25 prazo, tendo havido um problema com os documentos na Reitoria. Explica também que
26 não há os professores para atenderem as Unidades Curriculares do quinto Módulo e que
27 as máquinas não chegariam a tempo para a utilização nesse semestre, e que há
28 possibilidade de oferecer o sexto módulo. O professor Marlon lembra que, conforme o
29 projeto do curso, há pré requisitos para o sexto módulo, mas que a quebra desses não
30 interferirão na construção do conhecimento adequado ao curso. Sobre os aspectos legais,
31 o Presidente Neury informa que essa alteração é excepcionalmente para essa turma e as

32 turmas seguintes seguirão o curso natural do projeto do curso. E que o apoio do
33 Colegiado refere-se a essa situação pontual. O professor Henning questiona se há data
34 prevista para a implantação do laboratório para o quarto módulo, ao que é informado pelo
35 professor Neury que, conforme a Pró-Reitora de Administração, temos recurso disponível,
36 mas consumirá quase todo o recurso do campus para consolidar o laboratório. Sobre os
37 recursos, a Pró-Reitora comprometeu-se oralmente em tentar pleitear mais recursos,
38 cobrindo o que foi gasto no empenho do maquinário para que as outras necessidades do
39 Campus não fiquem a descoberto. O técnico Murara lembra ao professor Marlon que
40 ainda faltará maquinário pra contemplar todo o projeto do curso e que só temos metade
41 do recurso. O professor Henning pergunta sobre processo licitatório, sendo esclarecido
42 pelo professor Neury que este já está pronto. Murara lembra que a entrega dos
43 equipamentos pode demorar em torna de seis meses, e que esse pregão vence em
44 outubro desse ano. Janete pergunta o prazo para a chegada das máquinas. Murara
45 explica que a empresa tem até sento e vinte dias pra entregar, e que nem sempre se
46 cumprem esse prazo. Fábio pede se é possível juntar turmas. Marlon responde que sim,
47 que está previsto, mas que é inviável por causa da disciplina Projeto Integrador. Senhor
48 Paulo considera que é melhor correr os riscos e oferecer o curso como a Coordenadoria
49 da área propõe. Professor Marlon concorda, mas menciona que semestre que vem é
50 possível que se discuta sobre trancamento do curso ou outra opção. Professor Délcio
51 registra a preocupação com a legalidade da alteração do curso. Fábio traz preocupação
52 com a inserção do curso no Sistema ISAC. Murara pergunta do risco do colegiado
53 assumir uma decisão tão séria. Quanto a isso o professor Neury explica que o colegiado
54 do campus é primeira instância. Depois encaminha-se à pró reitoria de ensino que
55 avaliza. A Chefe de Ensino Janete recorda que o Colegiado de Ensino, Pesquisa e
56 Extensão – CEPE já autorizou o curso com o está. O colegiado só apoiará a decisão na
57 alteração que é pontual, mas que também essa alteração será encaminhada para a Pró-
58 Reitoria de Ensino. Fábio questiona se há possibilidade de antecipar o sétimo módulo,
59 caso o maquinário não esteja pronto, se seria mais fácil conseguir as máquinas ou os
60 professores. Sugere isso considerando que é melhor antecipar os módulos do que parar o
61 curso. Murara registra que os Técnicos em Assuntos Educacionais - TAE decidiram pedir
62 um documento de corresponsabilidade da reitoria frente a mudança. Considerando que é
63 injusto parar o curso pensando na confiança que os alunos depositaram nos servidores,
64 sendo que estes últimos esforçaram-se e organizaram todo o processo para que o
65 maquinário chegasse a tempo, sendo que a reitora da gestão no período comprometeu-se

66 em sala. O diretor Neury questiona se a proposta dos TAE é que a reitoria redija um
67 documento responsabilizando-se pelas consequências. O que é confirmado pelo
68 representante dos técnicos. Professor Gerson pergunta se há a possibilidade de
69 combinação de módulos. Professor Marlon explica que não, que cada módulo tem seu
70 Projeto Integrador, e que este exige o envolve todas as disciplinas daquele módulo.
71 Professor Neury retoma a pauta lembrando que a questão é aprovar ou não a oferta do
72 sexto módulo. O líder do módulo em questão, senhor Jairzinho, afirma que na turma todos
73 tem conhecimento técnico, ainda que em níveis diferentes e que todos defendem ter aula.
74 O diretor Neury apresenta, então, duas propostas: uma aprovar a proposta do jeito como
75 está apresentada. Outra é a aprovação do documento, mas com o encaminhamento do
76 mesmo para a Pró-Reitoria de Ensino. Aprovado por unanimidade o documento, mas com
77 a ressalva de levá-lo à Pró-Reitoria de Ensino. Professor Marlon se retira da reunião.
78 Continuando a pauta da reunião, dá-se a posse do novo membro do colegiado,
79 representante da sociedade civil, indicado pela Acijs. Faz-se a leitura do termo de posse e
80 empossa-se o novo conselheiro, senhor Márcio. Este apresenta-se, informando que
81 trabalha na gestão do Centro de Treinamento WEG – CTW afirmando seu desejo de
82 contribuir e lembrando que o campus Geraldo Werninghaus iniciou a partir de iniciativa da
83 WEG. O diretor apresenta um item que está fora da pauta, mas que precisa ser discutido
84 pelo colegiado: informa que há recurso disponível para material permanente, custeio e
85 obra, no valor de quatrocentos mil reais. No entanto, desse valor a maior parte deve ser
86 consumida com a aquisição do maquinário para o laboratório. O diretor questiona se o
87 colegiado concorda que utilize-se desse valor para esse fim, sabendo-se que outros itens,
88 como ar condicionado, ficarão sem possibilidade de ser adquiridos. O professor Délcio
89 pergunta o que mais estava previsto pra esse recurso, ao que o diretor responde: ar
90 condicionado e alguns alguns móveis e ressalta que não há como prever a chegada de
91 mais recursos, mas que é preciso acreditar. O técnico Murara se preocupa com a
92 utilização desse recurso e a ocorrência de algum imprevisto que exija recursos.
93 Fernando questiona porque não correr atrás de outros recursos para a compra dos
94 equipamentos. Neury responde pode demorar e aí não teremos mesmo o laboratório para
95 o segundo semestre 2012. Senhor Márcio pergunta se já tentou-se fazer uma conversa
96 com as empresas, reduzindo os custos. Fábio explica que é difícil negociação entre
97 fornecedor e governo. Márcio sugere solicitar doação de equipamento de empresa. Sobre
98 isso Gerson preocupa-se com a questão legal mas Murara diz que é possível, e Márcio
99 corrobora citando a lei de informática e sugerindo-se que se procure saber de empresas

100 cadastradas e que possam fazer esse tipo de doação. Gerson sugere, ainda, parceria
101 com outras instituições, levando os alunos até lá. Murara preocupa-se com o tempo de
102 efetivação do processo. Henning acredita que seja melhor fazer parceria do que solicitar
103 doação e receber equipamento que pode estar obsoleto. Gerson solicita o retorno à
104 pauta, decidindo-se uma coisa de cada vez. Murara diz que não há o que discutir, e que
105 tem que utilizar esse recurso sim, mas preocupa-se com a vinda ou não de mais recursos,
106 deixando a descoberto outras necessidades. Stélio concorda com a utilização do recurso,
107 garantindo o que é possível a princípio. Procede-se a votação: cinco votos a favor da
108 utilização do recurso, um voto contra (Murara) e uma abstenção (Fernando). Aprovada
109 por maioria a utilização do recurso. Alunos pedem licença para retirarem-se. Seguindo a
110 pauta segue a aprovação do calendário. O diretor Neury explica que o assunto retorna à
111 pauta porque a reitoria solicitou o calendário de todos os campus e requisitaram
112 alterações. Estas foram feitas estas pela equipe em atuação no plantão, encaminhou-se à
113 reitoria e foram aprovadas. O técnico Evandro explica que as alterações foram feitas a
114 partir do que regulamenta a legislação em questão sobre o assunto. Inseriu-se algumas
115 datas referentes a entrega de documentos e algumas datas sobre eventos pedagógicos.
116 Evandro sugere que o colegiado garanta a data dos conselhos de classe parciais.
117 Discutiu-se sobre a possibilidade de aluno externo fazer uma disciplina isolada, pensando
118 que o calendário tem que contemplar o período de inscrição e ser publicizado.
119 Questionado, explica que presença do aluno ouvinte é prevista no manual de organização
120 didática. O critério, conforme Janete é ser egresso da graduação IFSC ou egresso de
121 outra instituição. Que é um aluno comum em sua frequência e processo de avaliação, a
122 exemplo do aluno especial do mestrado. O diretor Neury recomenda que verifique a
123 legislação pertinente e numa próxima reunião retomar o tópico. Em seguida o diretor
124 questiona se **aprova-se** o calendário como está ou insere-se a data de um conselho de
125 classe intermediário. Aprovou-se o calendário, garantindo-se em ata a execução do
126 conselho de classe parcial, porém em data a ser definida. O presidente propõe a
127 ampliação do tempo de reunião a fim de concluir a pauta. Todos concordam. Seguindo a
128 reunião põe-se em aprovação a Proposta Regulamento Interno dos Laboratórios do Curso
129 Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica e dos Cursos Técnicos de Eletrotécnica
130 e Mecânica do Campus Avançado Geraldo Werninghaus, que apresenta critérios de
131 utilização dos laboratórios, garantindo a segurança dos usuários e o acesso de somente
132 pessoas autorizadas, respaldando o trabalho dos técnicos de laboratório. Questões
133 técnicas foram discutidas a partir da proposta apresentada. Após a discussão o diretor

134 Neury sugere que se faça as adequações sugeridas, esclarecendo pontos obscuros como
135 a diferença entre material consumível e patrimônio, ou possíveis aspectos subjetivos. O
136 diretor Neury questiona se faz-se as alterações retomando a discussão ou aprova-se com
137 as alterações sugeridas, retomando em outro momento para avaliação. Aprovou-se o
138 regulamento com as alterações sugeridas e em 6 meses se retoma a discussão. Após,
139 definiu-se a agenda das reuniões que ficam marcadas para cada segunda quinta-feira do
140 mês, dezoito horas e trinta minutos, para então voltar a análise. O técnico Fábio traz
141 questionamento de seus pares o por quê de alguns assuntos como a biblioteca e wireless
142 serem decididos em reunião de coordenadores e não no colegiado. Neury sugere que
143 numa próxima reunião o grupo estude as atribuições do colegiado esclarecendo esse
144 ponto, e que todos os conselheiros podem propor pauta. Nada mais havendo a tratar, foi
145 encerrada a reunião, e, para constar, eu, Secretária do Colegiado, Jussete Rosane Trapp
146 Wittkowski, lavrei a presente ata. Jaraguá do Sul, oito de dezembro de dois mil e onze.....
147
148
149
150
151
152
153
154